

CÓDIGO DO TRABALHO: 2116

INSTITUIÇÃO: Cpqgm - Fiocruz

AUTOR(ES): Jamylle Reis, Gilmar Ribeiro Jr, Fernanda Vaccarezza, Amanda Catariny de Oliveira Silva, Roberto Fonseca dos Santos, Rodrigo Gurgel Gonçalves, Mitermayer Galvão dos Reis,

TÍTULO: OCORRÊNCIA DAS ESPÉCIES DO COMPLEXO *Triatoma brasiliensis* (HEMIPTERA: REDUVIIDAE) NO ESTADO DA BAHIA

PALAVRAS-CHAVES: Complexo *Triatoma brasiliensis*. Distribuição geográfica. Bahia.

RESUMO:

Introdução: Dentro do complexo *Triatoma brasiliensis* são encontradas as espécies *Triatoma melanica*, *Triatoma juazeirensis*, *Triatoma sherlocki* e *Triatoma brasiliensis* as quais já foram registradas na Bahia. Entretanto, a distribuição geográfica das espécies desse complexo precisa ser avaliada neste Estado. Até a década de 1990 somente *T. brasiliensis* era reconhecida no estado da Bahia. Nossa hipótese é que parte dos registros atribuídos a essa espécie seja de outras espécies do complexo descritas recentemente. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho foi analisar a ocorrência e indicadores entomológicos das espécies do complexo *T. brasiliensis* em alguns municípios do estado da Bahia. Materiais e métodos: As coletas foram realizadas pelos agentes de entomologia das Dires-Ba\SESAB seguindo o proposto pelo PNCD. Os triatomíneos coletados foram conservados em álcool 70% e identificados. Os dados foram compilados, tabulados no Excel 2013, e o número de triatomíneos capturados nos municípios, localidades e habitats foi contabilizado. Resultados: Durante o ano de 2013 foram realizadas coletas em 31 localidades em 20 municípios. Foram capturados 685 triatomíneos das 4 espécies do complexo. *T. brasiliensis* foi a espécie com maior distribuição geográfica, ocorrendo em 13 municípios (65%), seguida de *T. juazeirensis* que ocorreu em 5 municípios (25%). A co-ocorrência de *T. brasiliensis* e *T. juazeirensis* foi observada em 4 municípios (Casa Nova, Curaçá, Ibipêba e Itiúba). *T. melanica* e *T. sherlocki* ocorreram em apenas 1 município, Matina e Gentio do Ouro, respectivamente. *T. sherlocki* foi a espécie mais capturada (n= 318, 46,4%), seguida de *T. juazeirensis* (n= 184, 26,8%), *T. brasiliensis* (n= 164 23,9%), e *T. melanica* (n= 19 2,7%). *T. brasiliensis* e *T. melanica* ocorreram principalmente no peridomicílio (67% e 100% respectivamente) enquanto que a maioria dos indivíduos de *T. juazeirensis* foi capturada no intradomicílio (60%). *T. sherlocki* foi capturada somente em rochas distantes das casas. Das espécies encontradas no intradomicílio, apenas *T. juazeirensis* apresentou colônias, sendo que a maioria dos indivíduos eram ninfas. Conclusão: Os resultados indicam que a) *T. brasiliensis* continua sendo a espécie mais distribuída nos municípios da Bahia b) a distribuição de *T. juazeirensis* é mais ampla que a previamente descrita na região norte da Bahia, c) *T. juazeirensis* foi mais frequente que *T. brasiliensis* no intradomicílio e d) *T. sherlocki* e *T. melanica* apresentam distribuição mais localizada na Bahia. Considerando a co-ocorrência de *T. brasiliensis* e *T. juazeirensis* na região norte da Bahia e uma maior frequência de *T. juazeirensis* colonizando o intradomicílio, a correta identificação dessas espécies pelos serviços de vigilância é fundamental para desenvolvimento das estratégias de controle.